



EIXO BINÁRIO. Ministro da Defesa autoriza passagem de via dentro do 59º BIMtz

Exército cede área para o Estado

ARNALDO FERREIRA

REPÓRTER

O processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff, que tramita na comissão especial do Senado, não abala o clima de tranquilidade democrática no País e não compromete os acordos e convênios que estão sendo assinados com o Ministério da Defesa em Alagoas. A garantia é do próprio ministro Aldo Rebelo, que ontem assinou, em Maceió, três acordos e convênios com o governo do Estado e com a Universidade Federal de Alagoas (Ufal).

Depois de dois anos de negociação com o Ministério da Defesa, o Estado assinou ontem o protocolo que define a cessão de parte do terreno do quartel do 59º Batalhão de Infantaria Motorizada (BIMtz) para executar obras viárias naquela área do bairro do Farol. Em outro acordo assinado com o governo, ficou definido que naquela área do Pontal da Barra, onde já funcionou uma Escola de Marinheiros e depois a sede da Secretaria de Segurança Pública, voltará a ter uma nova escola da Marinha.

Com a Ufal foi assinado um convênio de parceria para abrigar o Campus de Estudos Avançados do Ministério da Defesa.

Sobre os atos assinados ontem no salão nobre do antigo Palácio do Governo (Palácio Floriano Peixoto), na presença das mais altas patentes das Forças Armadas, o ministro da Defesa garantiu que eles não serão prejudicados. “Nós não fazemos atos que não sejam respaldados de decisões jurídicas e institucionais. Ou seja, estes atos não são do ministro, são atos do Ministério da Defesa, atos do co-

mando do Exército, do comando Militar do Nordeste e que já vinham sendo discutidos há muito tempo e antecedem a minha presença no ministério”, disse o ministro.

A área do Exército que está sendo cedida ao Estado para executar políticas de mobilidade urbana está ligada ao Comando do Nordeste. O comandante do Exército, general Eduardo Vilas Boas, também assinou a cessão da área junto com o Comandante do Norte, general Manoel Luiz Narvaz Pafiadach, e o comandante do 59º BIMtz, coronel Macário.

A busca de uma área para a construção de uma escola para a formação de Marinheiros no Nordeste é um projeto da Marinha do Brasil, não é um projeto do Ministério da Defesa, enfatizou o ministro que é natural do sertão de Alagoas, mas fez a carreira política em São Paulo. “Nós defendemos que se havia projetos como este da Marinha no Nordeste, ele (o projeto) poderia ser executado em Alagoas onde já houve uma Escola da Marinha nas décadas de 50 e 60”, lembrou Aldo Rebelo.

Ao ser questionado qual era o clima hoje no Minis-

tério da Defesa diante do processo de impeachment da presidente da República, o ministro garantiu que “é o melhor possível”.

Ao justificar, o ministro disse que estava em Alagoas com o governador Renan Filho, com o Comandante do Exército, general Eduardo Dias da Costa Vilas Boas, com o comandante militar do Nordeste, general Manoel Luiz Narvaz Pafiadache, entre outros Militares das Forças Armadas, para anunciar benefícios importantes, no caso a cessão de uma área negociada entre o Estado. ●